



PROCESSO DE PROMOÇÃO | QUADRO DO MAGISTÉRIO – 2022

## 011. PROVA OBJETIVA

### PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – EDUCAÇÃO FÍSICA PROFESSOR II – EDUCAÇÃO FÍSICA

(OPÇÕES: 011 E 028)

- Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- A duração da prova é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 3 horas do início da prova.
- Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

**AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.**

Nome do candidato \_\_\_\_\_

RG \_\_\_\_\_

Inscrição \_\_\_\_\_

Prédio \_\_\_\_\_

Sala \_\_\_\_\_

Carteira \_\_\_\_\_



## CONHECIMENTOS GERAIS

01. O artigo 211 da *Constituição da República Federativa do Brasil*, de 1988, menciona a responsabilidade da União em garantir um padrão mínimo de qualidade na educação. Em seu parágrafo 7º, esse mesmo artigo estabelece que tal padrão mínimo de qualidade considerará

- (A) os indicadores de absorção de egressos da educação básica pelo ensino superior ou pelo mercado de trabalho qualificado.
- (B) os resultados apresentados em *rankings* e avaliações educacionais, em âmbito nacional e internacional.
- (C) as condições adequadas de oferta e terá como referência o Custo Aluno Qualidade (CAQ).
- (D) a Relação Aluno-Professor (RAP), fixada constitucionalmente em, no máximo, 35 alunos por professor na educação básica.
- (E) a economia progressiva na relação custo-benefício referente ao valor anual total por aluno (VAAT).

02. Considerando o parágrafo 9º-A do artigo 26 da Lei nº 9.394/1996 (*Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*), é correto afirmar que a educação alimentar e nutricional

- (A) está incluída entre os temas transversais do currículo de todas as etapas da educação básica.
- (B) compõe o currículo das escolas de jornada integral, devendo ser ofertada prioritariamente em contraturno.
- (C) deve se submeter aos hábitos da comunidade local em que a escola está inserida.
- (D) é prevista como componente curricular obrigatório apenas na educação infantil.
- (E) é de matrícula facultativa nas instituições públicas e privadas, assim como o ensino religioso.

03. Leia o excerto a seguir, extraído da Lei nº 8.069/1990 (*Estatuto da Criança e do Adolescente*).

“Art. 53. A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho [...]

Parágrafo único. É direito dos pais ou responsáveis ter ciência do processo pedagógico, bem como participar \_\_\_\_\_.”

Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna, conforme os termos específicos utilizados no documento.

- (A) das reuniões pedagógicas da unidade escolar
- (B) da atribuição de notas e conceitos
- (C) dos processos de seleção e avaliação dos profissionais de educação
- (D) da definição das propostas educacionais
- (E) das atividades didáticas previstas para aplicação em sala de aula

04. Conforme o artigo 23 da *Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência* (promulgada pelo Decreto nº 6.949/2009), os Estados Partes do documento assegurarão que uma criança não será separada de seus pais contra a vontade destes, **exceto** quando

- (A) autoridades competentes determinarem, em conformidade com as leis e procedimentos aplicáveis.
- (B) houver alegação procedente de deficiência incapacitante de um ou de ambos os pais.
- (C) houver alegação de deficiência grave e irreversível da criança.
- (D) a família imediata de uma criança com deficiência não tiver condições financeiras de cuidar da criança.
- (E) a localidade em que a família reside não oferecer os serviços de acessibilidade e tratamento necessários ao bem-estar da criança.

05. Maria José é pedagoga, formada no final da década de 1990, mas apenas recentemente passou a exercer a profissão, como professora dos anos iniciais do ensino fundamental na rede estadual de São Paulo. Seguindo as definições do Projeto Político-Pedagógico (PPP) de sua escola, está tendo dificuldades para formular um projeto que envolva Educação em Direitos Humanos, pois não se recorda de ter aprendido esse conteúdo durante a graduação.

Tendo em vista a Resolução CNE/CP nº 1/2012, que estabelece *Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos*, é correto afirmar que, atualmente, a Educação em Direitos Humanos é componente curricular

- (A) atribuído oficialmente a professor especialista, dada sua complexidade ética, sendo que Maria José pode se capacitar em nível de pós-graduação, caso seja de seu interesse.
- (B) optativo na formação inicial e continuada dos profissionais da educação, sendo que o caso de Maria José demonstra o prejuízo causado pela falta de obrigatoriedade.
- (C) obrigatório na formação inicial de todos os profissionais da educação, mas também deve orientar a formação continuada, contexto em que Maria José pode capacitar-se.
- (D) previsto formalmente apenas a partir dos anos finais do ensino fundamental, de modo que Maria José pode adiar o seu projeto para quando estiver mais segura e capacitada.
- (E) eletivo da base diversificada do currículo da educação básica, de modo que Maria José pode questionar a definição do PPP quanto à obrigatoriedade do conteúdo na unidade em que atua.

06. A Lei nº 13.445/2017 (*Lei de Migração*) dispõe, em seu artigo 3º, sobre princípios e diretrizes que devem reger a política migratória brasileira. No que concerne à criança e ao adolescente migrantes, o inciso XVII do referido artigo pressupõe

- (A) acesso condicional da criança e do adolescente migrantes a serviços de educação, alimentação e moradia.
- (B) naturalização definitiva como direito de crianças e adolescentes migrantes em seu ingresso no território nacional.
- (C) impossibilidade de admissão no País de crianças e adolescentes migrantes desacompanhados de responsável legal.
- (D) garantia de educação gratuita à criança e ao adolescente migrantes, em instituições privadas ou públicas.
- (E) proteção integral e atenção ao superior interesse da criança e do adolescente migrantes.

07. Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna do excerto a seguir, extraído da Resolução CNE/CP nº 01/2004 (que institui *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana*).

“Art. 5º. Os sistemas de ensino tomarão providências no sentido de garantir o direito de alunos afrodescendentes de frequentarem estabelecimentos de ensino de qualidade, que contenham instalações e equipamentos sólidos e atualizados, em cursos ministrados por professores competentes no domínio de conteúdos de ensino e comprometidos com a educação de negros e não negros, sendo capazes de \_\_\_\_\_ posturas, atitudes, palavras que impliquem desrespeito e discriminação.”

- (A) acolher
- (B) corrigir
- (C) criminalizar
- (D) publicizar
- (E) penalizar

08. O documento intitulado *Conselhos Escolares: democratização da escola e construção da cidadania* (2004) aponta uma relação de vantagens decorrentes da implantação do Conselho Escolar.

Assinale a alternativa que apresenta uma consequência dessa implantação, em conformidade com os argumentos do texto.

- (A) O reconhecimento da improvisação como conduta pedagógica legítima e alinhada à premissa de autonomia docente.
- (B) A redução significativa da necessidade de fiscalização e de controle da sociedade civil sobre a execução da política educacional.
- (C) A garantia de decisões efetivamente coletivas, de modo que as ações têm um patamar de legitimidade mais elevado.
- (D) A prevenção de que haja alterações curriculares ou flexibilização do calendário escolar, efetivando o cumprimento das regulamentações vigentes.
- (E) A elaboração qualificada do projeto político-pedagógico apenas por especialistas, a fim de assegurar a inserção das melhores práticas pedagógicas.

09. Hugo é secretário de uma escola da rede estadual de São Paulo. Recentemente, atendeu um estudante transexual que solicitou uma alteração em seu cadastro, a fim de registrar seu novo prenome. Em dúvida sobre quais procedimentos adotar, Hugo consultou o Decreto nº 55.588/2010 (que dispõe sobre o tratamento nominal das pessoas transexuais e travestis nos órgãos públicos do Estado de São Paulo e dá providências correlatas) e concluiu, acertadamente, que

- (A) o prenome escolhido deve acompanhar o prenome anotado no registro civil, na emissão de documentos oficiais.
- (B) a mudança refere-se apenas aos atos escritos, sendo esta uma obrigação da escola.
- (C) a mudança requerida passa a ter validade após autorização expressa do responsável pela unidade escolar.
- (D) a apresentação de documentos de identificação e de registro civil com o novo prenome é um requisito para a atualização do cadastro.
- (E) a referência ao prenome anterior passa a ser vetada na unidade escolar e passível de penalidade, tanto em atos formais quanto em atos informais.

10. Considerando o momento em que foi elaborada, a *Política de Educação Especial do Estado de São Paulo* (2021) apresenta a situação então vigente da educação especial no estado. Especificamente em relação aos estudantes com deficiência intelectual e Transtorno do Espectro Autista (TEA), o documento afirma que
- (A) a extinção de parcerias junto a organizações especializadas da sociedade civil tem contribuído para o aumento da qualidade no atendimento educacional regular a esse público.
  - (B) esse público representa, entre as categorias elegíveis à educação especial, os menores percentuais de matrículas nas escolas da rede estadual.
  - (C) a redução gradual de matrículas desse público nas escolas especiais é um dado preocupante, por demonstrar falhas nas políticas inclusivas efetivadas no estado.
  - (D) o atendimento desse público em escolas privadas não inclusivas ainda conta com custeio público, sobretudo devido a pedido das respectivas famílias.
  - (E) a previsão de ampliação das Classes Regidas por Professor Especializado (CRPEs) é uma das principais medidas estaduais voltadas a esse público a médio prazo.
11. Considerando as estratégias traçadas no *Plano Estadual de Educação de São Paulo* atualmente vigente (Lei nº 16.279/2016), é correto afirmar que há previsão expressa de flexibilização
- (A) das definições de analfabetismo absoluto e funcional.
  - (B) da obrigatoriedade do ensino médio.
  - (C) da formação específica exigida dos profissionais da educação.
  - (D) da periodicidade do Saresp.
  - (E) dos tempos e espaços escolares.
12. Assinale a alternativa que apresenta corretamente uma competência específica traçada pelo *Currículo Paulista* (2019) para a área de Linguagens, no ensino fundamental.
- (A) Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.
  - (B) Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.
  - (C) Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza.
  - (D) Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.
  - (E) Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.

13. Azambuja e Silva (2024) abordam a questão do plágio acadêmico em trabalhos escritos, salientando que a inteligência artificial (IA) intensifica esse impasse. Nos termos dos autores: “Com ferramentas como o ChatGPT o problema permanece e se aprofunda, pois agora a ferramenta entrega textos que não estão prontos na Internet. A ferramenta oferece a sua própria versão sobre o assunto pesquisado com enorme poder de síntese [...]. O resultado, normalmente, são textos muito bem fundamentados e muito bem escritos que dão inveja a bons escritores e intelectuais”.

Diante desse cenário, uma medida que os autores defendem como necessária é

- (A) o desenvolvimento de *softwares* de detecção de plágio mais avançados.
- (B) a alfabetização tecnológica dos educadores como variável constante.
- (C) a retomada de práticas que independem de tecnologia, como a escrita à mão.
- (D) a imposição de sanções severas para o plágio feito a partir de *softwares* de IA.
- (E) a transposição didática das habilidades escritas para habilidades digitais.

14. Em sua discussão sobre avaliação educacional, Menezes (*In: Carvalho et al., 2007*) sustenta algumas correlações que entende serem procedentes na análise de dados sobre desempenho escolar, mas refuta outras. Uma correlação afirmada pelo autor como sendo coerente é:

- (A) o aumento das matrículas no ensino médio resulta em aumento equivalente no ensino superior.
- (B) a média de anos de escolaridade é a variável mais importante para o crescimento econômico de um país.
- (C) quanto mais a criança é exposta a problemas que ela não consegue resolver, mais ela se sente desafiada, o que reduz sua tendência a desistir do estudo.
- (D) há correlação entre gastos e proficiência escolar, independentemente da maneira como se aplicam os recursos.
- (E) o aluno que passa mais horas na escola aprende mais e desempenha melhor nos exames de proficiência.

15. A partir de uma contextualização sobre a justiça restaurativa, Ceccon *et al.* (2009) expõem uma definição de *escola restaurativa*.

Assinale a alternativa que apresenta uma característica dessa escola, conforme propõem os autores.

- (A) Priorização de medidas paliativas diante de episódios de violência.
- (B) Entendimento da disciplina como autodisciplina e autodomínio.
- (C) Extinção progressiva do conflito por meio de ações sobre suas causas.
- (D) Foco nos equipamentos, nos processos e nas regras.
- (E) Busca ativa pelos culpados pelos conflitos, personalizando as ações.

16. Em coerência com a definição de protagonismo juvenil que defendem, Costa e Vieira (2000) apresentam uma escada de participação do jovem, indicando progressivamente os diferentes níveis possíveis dessa participação.

De acordo com os autores, o último nível dessa escada, ou seja, o nível mais avançado de protagonismo juvenil, é a participação

- (A) operacional.
- (B) mimética.
- (C) condutora.
- (D) simbólica.
- (E) simbiótica.

17. A respeito da técnica denominada “*O que fazer*”, Lemov (2023) afirma que dar instruções eficazes é uma das competências centrais do ensino. Em sua concepção, para que instruções sejam de fato eficazes, elas devem ser, entre outras características,

- (A) genéricas e extensivas.
- (B) flexíveis e intermitentes.
- (C) desafiadoras e austeras.
- (D) sequenciais e observáveis.
- (E) abstratas e coletivas.

18. Leia o excerto a seguir, extraído de Lemov (2023):

“Uma discussão eficaz precisa de um propósito compartilhado – em dois níveis. Ela precisa de um tópico específico que os participantes concordem tacitamente em discutir e precisa de um modelo mental compartilhado do que significa discutir alguma coisa. [...] A discussão deve envolver alguma reflexão ao longo das linhas de: o que eu, ou nós, aprendemos aqui?”

Tendo em vista essa premissa, o autor apresenta técnicas com a intenção de promover discussões eficazes em sala de aula. Uma dessas técnicas é denominada

- (A) Discussão disciplinada.
- (B) Argumentação fora da caixa.
- (C) Discutir para vencer.
- (D) Debater para responder.
- (E) Debate livre.

19. Mantoan (2015) especifica algumas tarefas que considera necessárias para concretizar a perspectiva de inclusão escolar que ela defende.

Assinale a alternativa que apresenta corretamente uma das tarefas propostas pela autora.

- (A) Priorizar expedientes como a adaptação do currículo e a terminalidade específica.
- (B) Substituir a premissa de uma pedagogia da diferença por uma pedagogia da igualdade.
- (C) Suprimir o caráter investigativo e diagnóstico da avaliação escolar.
- (D) Customizar o ensino, ajustando-o às limitações dos estudantes a serem incluídos.
- (E) Recriar o modelo educativo escolar, tendo como eixo o ensino para todos.

20. Williams (2005) apresenta em sua narrativa a metáfora do *balde de feedback*. Esse balde contém furos originados de fontes internas ou externas, por onde o *feedback* se esvai, gerando comportamentos de baixo desempenho, dificuldades de relacionamento, pouca iniciativa etc. Na narrativa, o autor indica algumas formas de tapar esses furos, ainda que de forma transitória. Uma dessas formas é

- (A) enfatizar os sucessos coletivos em detrimento dos individuais.
- (B) oferecer *feedbacks* mais amplos, evitando exemplos objetivos.
- (C) delegar o poder de tomar decisões.
- (D) concentrar-se em aspectos da personalidade da pessoa.
- (E) suprimir *feedbacks* corretivos.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. No final da década de 1980, Castellani Filho (2013) identificava algumas tendências na Educação Física brasileira. Assinale a alternativa que apresenta essas tendências.

- (A) Libertária; Libertadora; Concepção histórico-crítica de Sociologia de Educação.
- (B) Teocêntrica; Antropocêntrica; Concepção histórico-crítica de Filosofia de Educação.
- (C) Antropológica; Psicopedagógica; Reformadora.
- (D) Biologização; Psico-pedagogização; Concepção histórico-crítica de Filosofia de Educação.
- (E) Biologicista; Antropocêntrica; Crítico-Social dos Conteúdos.

22. Castellani Filho (2013) afirma que, à semelhança de Rui Barbosa, Fernando de Azevedo preconizava a necessidade de eliminar a dicotomia entre o ensino intelectual e uma educação física. Seus escritos evidenciam que o físico se coloca a serviço do intelecto e defendem a importância da Educação Física

- (A) na defesa da igualdade entre gêneros.
- (B) na propagação do ideal democrático.
- (C) na eugeniação da raça brasileira.
- (D) no respeito à diversidade cultural.
- (E) no desenvolvimento do sentido de coletividade.

23. No período do Estado Novo, no Brasil, a educação estava sob controle do estado e se propunha a desenvolver na juventude a exaltação da nacionalidade, o anticomunismo, a valorização do ensino profissional em apoio, principalmente, à indústria. Nesse cenário, Castellani Filho (2013) menciona que duas disciplinas deveriam representar um papel fundamental para colocar a educação na direção anunciada. Essas disciplinas são a Educação Física e a

- (A) Educação Moral e Cívica.
- (B) Filosofia.
- (C) Biologia.
- (D) Matemática.
- (E) Língua Portuguesa.

24. O referencial teórico da Antropologia Social é utilizado por Daolio (2013) para pesquisar a atuação de professores de Educação Física. O autor pontua que a Antropologia se estruturou como disciplina a partir da oposição entre natureza e cultura. Na perspectiva antropológica, essa oposição também está presente no corpo humano e, com base nisso, é correto afirmar que ele é, ao mesmo tempo,

- (A) anatômico e fisiológico.
- (B) natural e social.
- (C) natural e biológico.
- (D) inato e hereditário.
- (E) social e cultural.

25. Daolio (2013) pontua que a cultura corporal faz parte da nossa cultura como um todo e que, para conhecer a nossa cultura, é preciso conhecer outras, porque
- (A) devemos copiar seus modelos.
  - (B) são mais desenvolvidas que a nossa.
  - (C) elas podem prejudicar a nossa.
  - (D) não podemos ser influenciados por elas.
  - (E) a nossa não é a única.
26. O conceito de técnica corporal é muito importante na obra de Daolio (2013). Ele se apoia em Marcel Mauss para definir técnica corporal como sendo
- (A) as formas de se conseguir melhores resultados nos esportes.
  - (B) os movimentos que proporcionam prazer quando executados.
  - (C) as maneiras como os seres humanos sabem se servir de seus corpos.
  - (D) as maneiras biomecanicamente recomendáveis de se movimentar.
  - (E) os movimentos que não provocam danos ao corpo humano.
27. Leia o seguinte trecho extraído de Goellner (2013):
- “O corpo é também o que dele se diz e aqui estou a afirmar que o corpo é construído, também, pela \_\_\_\_\_. Ou seja, a \_\_\_\_\_ não apenas reflete o que existe. Ela própria cria o existente e, com relação ao corpo, a \_\_\_\_\_ tem o poder de nomeá-lo, classificá-lo, definir-lhe normalidades e anormalidades, instituir, por exemplo, o que é considerado um corpo belo, jovem e saudável.”
- Uma mesma palavra completa todas as lacunas. Considerando o olhar cultural da autora a respeito do corpo, as lacunas podem ser preenchidas corretamente por:
- (A) biologia
  - (B) filosofia
  - (C) ginástica
  - (D) saúde
  - (E) linguagem
28. Goellner (2013) afirma que, atualmente, muitos produtos cosméticos e intervenções (dietas, próteses, suplementos alimentares etc.), medicamentos, tatuagens, entre outros, dão forma e aparência ao corpo humano. Os corpos humanos, quando comparados, permitem perceber as diferenças decorrentes do consumo desses produtos e serviços. Nessa perspectiva, segundo ela, falar de corpo humano hoje em dia é o mesmo que falar de nossa
- (A) democracia.
  - (B) identidade.
  - (C) alienação.
  - (D) evolução.
  - (E) rebeldia.
29. Leia o seguinte trecho extraído de Goellner (2013):
- “Lembremos que foi no século XVIII que surgiram as primeiras máquinas a vapor e que, no início do século XIX, estas máquinas, por exemplo, aumentavam a velocidade dos navios e das locomotivas. A combustão do carvão em brasa aquecia a água que se transformava em vapor que impulsionava as máquinas. Em outras palavras: a combustão produzia energia. Esse era o modelo como se compreendia o funcionamento das máquinas [...]”
- Com base nesse trecho e se referindo a essa época, a autora argumenta que o corpo humano foi
- (A) condicionado a distanciar-se do modo mecanizado de vida e a buscar o prazer em todas suas dimensões.
  - (B) representado como dotado de inteligência capaz de fabricar e manejar diferentes máquinas.
  - (C) entendido como composto, na maior parte, por água, de onde provém sua eficácia e beleza.
  - (D) visto como um motor de combustão que digere alimentos para transformá-los em energia produtiva.
  - (E) treinado para identificar suas emoções para contrapor-se a um modelo mecanicista de ser humano.
30. Em termos da relação entre jogo e educação de crianças, Kishimoto (2017) afirma que, nos tempos do Romantismo, o jogo aparece como algo
- (A) rígido.
  - (B) sério.
  - (C) solitário.
  - (D) impossível.
  - (E) inútil.

- 31.** Huizinga (citado por Kishimoto, 2017) afirma que o jogo possui uma natureza livre. Isso significa que
- (A) o ser humano o prática de maneira voluntária.
  - (B) um jogador pode modificá-lo, sem a concordância dos demais jogadores.
  - (C) as regras existem, mas não precisam ser obedecidas.
  - (D) a atividade não conta com a presença de regras.
  - (E) os povos escravizados não jogavam, nem brincavam porque não eram livres.
- 32.** Kishimoto (2017) menciona a existência de diversos brinquedos educativos e afirma que o brinquedo educativo possui duas funções básicas: a lúdica e a educativa. A função educativa é definida como a capacidade que o brinquedo tem de
- (A) educar cada criança individualmente, sem a participação de outra criança ou de um adulto.
  - (B) propiciar diversão, prazer e descompromisso com qualquer tipo de aprendizagem.
  - (C) ensinar qualquer coisa que complete o indivíduo em seu saber, seus conhecimentos e sua apreensão do mundo.
  - (D) propiciar diversão, prazer e até desprazer, desde que escolhido voluntariamente.
  - (E) transportar o praticante para um mundo imaginário, distante do real.
- 33.** O ensino de Educação Física preconizado pelo Currículo Paulista (2019) se ampara na perspectiva cultural e se fundamenta na compreensão de que corpo, movimento e intencionalidade são indissociáveis. Respeitando essas bases teóricas, o currículo preconiza que as aulas devem proporcionar aos alunos
- (A) identificarem os sentidos e significados presentes em diferentes realidades culturais, sem necessidade de proporcionar vivências das práticas corporais.
  - (B) vivenciarem práticas corporais que possibilitem sua valorização, sem necessidade de associá-las ao estudo dos significados presentes em outras culturas.
  - (C) identificarem os sentidos e significados presentes em sua própria realidade cultural por meio da vivência estrita das práticas corporais.
  - (D) irem além da vivência e da fruição das práticas corporais, visando levá-los a identificar os sentidos e significados presentes em diferentes realidades culturais.
  - (E) analisarem os sentidos e significados presentes em diferentes culturas com vistas a construir práticas corporais semelhantes.
- 34.** O Currículo Paulista (2019) defende que as relações de poder que incidem sobre as etnias, gêneros, raças e sobre a corporeidade devem ser
- (A) memorizadas como meros dados históricos.
  - (B) estudadas para que o estudante se ajuste a elas.
  - (C) conhecidas para que sejam aceitas.
  - (D) percebidas como inevitáveis e imutáveis.
  - (E) problematizadas para que possam ser superadas.
- 35.** O desenvolvimento dos alunos nas dimensões cognitivas, físicas, socioemocionais, tendo como pano de fundo as práticas corporais, é proposto no Currículo Paulista (2019) em uma perspectiva
- (A) sistêmica, mais humanista que instrumental.
  - (B) técnica, mais biomecânica que fisiológica.
  - (C) estratégica, mais instrumental que sistêmica.
  - (D) instrumental, mais tática que técnica.
  - (E) humanista, mais instrumental que sistêmica.
- 36.** A proposta de Educação Física presente no Currículo Paulista (2019) estimula o exercício de uma prática reflexiva que permita ao estudante a experiência de autoria e de protagonismo para formar um ser que age no mundo considerando várias perspectivas e que seja
- (A) perseverante, autocentrado e focado no próprio desempenho.
  - (B) disciplinado, ciente dos seus deveres e obediente às regras.
  - (C) democrático, solidário e atento à sustentabilidade.
  - (D) atualizado, habilidoso e atenda aos anseios do mundo do trabalho.
  - (E) democrático, autocentrado e focado no próprio progresso.
- 37.** Do ponto de vista da organização das aprendizagens, o Currículo Paulista (2019), no componente Educação Física, defende que a construção das habilidades está vinculada a oito dimensões do conhecimento: reflexão sobre a ação, análise, compreensão, experimentação, uso e apropriação, fruição, construção de valores e protagonismo comunitário. A respeito dessas dimensões do conhecimento, o Currículo Paulista (2019) afirma que são
- (A) organizadas hierarquicamente, sendo o uso e apropriação a mais importante delas.
  - (B) eixos de aprendizagem, organizados hierarquicamente, sendo a experimentação o eixo inicial da escolarização.
  - (C) linhas maleáveis que se interpenetram, sendo o uso e apropriação a mais importante delas.
  - (D) organizadas hierarquicamente, sendo a reflexão sobre a ação a mais importante delas.
  - (E) linhas maleáveis que se interpenetram, constituindo a especificidade da construção do conhecimento.

- 38.** Analise a seguinte situação didática, tendo como referência as dimensões do conhecimento do Currículo Paulista (2019):

O professor de Educação Física tematizava o basquetebol com uma turma de estudantes que ainda não conhecia a modalidade. Na primeira aula, ele contextualizou a criação do basquetebol, mostrou um vídeo curto com pessoas praticando o jogo, pediu para os alunos analisarem os movimentos vistos e, em seguida, deu nomes aos fundamentos da modalidade, associando-os aos movimentos identificados pelos estudantes.

Nas aulas seguintes, o grupo vivenciou os movimentos básicos dos passes, dribles e arremessos; o professor pediu que, durante a vivência, prestassem atenção no que achavam fácil ou difícil e que observassem se os movimentos dos seus colegas tinham alguma semelhança com o que foi observado no vídeo da aula anterior. Essa unidade temática finalizou com a vivência de jogos e com várias discussões a respeito dos contextos em que o basquetebol costuma ser praticado, questões relacionadas aos gêneros e características físicas dos praticantes, as possibilidades existentes no entorno da escola para a prática dessa modalidade etc.

Na situação descrita, o professor planejou sua ação didática atendendo à dimensão do conhecimento que indica que o professor formule e empregue estratégias de observação e análise para adequar as práticas às possibilidades individuais dos estudantes; levá-los a resolver desafios peculiares à prática realizada; aprenderem novas modalidades etc. Dessa maneira, ele atendeu à dimensão do conhecimento denominada

- (A) Aprender a conviver.
- (B) Construção de valores.
- (C) Protagonismo comunitário.
- (D) Reflexão sobre a ação.
- (E) Aprender a ser.

- 39.** Analise a seguinte situação didática, tendo como referência as dimensões do conhecimento do Currículo Paulista (2019):

Durante a tematização de práticas corporais de aventura, veio à tona a discussão a respeito das práticas realizadas em ambientes aquáticos naturais, como rios, lagoas e mares. Nas conversas, constatou-se que muitos estudantes não sabiam nadar e alguns reclamaram que o acesso às piscinas públicas da região era difícil, pois estavam há mais de um ano fechadas para reforma. O professor indagou como eles poderiam se organizar para reivindicar o direito a esse equipamento público e ao aprendizado da natação. Os estudantes, com o auxílio do professor, discutiram entre si e traçaram um plano, com várias ações que visavam a atingir essa finalidade.

Esse incentivo à organização dos estudantes ligada ao acesso às práticas corporais como direito do cidadão, propondo e produzindo alternativas para sua realização no entorno da escola, atende à dimensão do conhecimento chamada de

- (A) Experimentação.
- (B) Protagonismo comunitário.
- (C) Aprender sobre.
- (D) Consciência política.
- (E) Aprender a fazer.

- 40.** O Currículo Paulista (2019) preconiza que a avaliação em Educação Física deve ser processual, acompanhar a aprendizagem e servir de referência para professores e estudantes, tanto para ajustes no percurso de aprendizagem proposto quanto para a autoavaliação. Para isso, ela deve se basear,

- (A) de modo geral, nos registros da observação do desenvolvimento cognitivo, físico e socioemocional dos estudantes.
- (B) estritamente, nos resultados evolutivos de testes de habilidades motoras dos estudantes.
- (C) de modo geral, nas notas que os estudantes conseguiram em provas de conhecimento sobre a cultura corporal.
- (D) estritamente, nos resultados evolutivos de testes de condição física dos estudantes.
- (E) preferencialmente, na verificação do desempenho do estudante em outras matérias.

41. O estudo das unidades temáticas definidas no Currículo Paulista (2019) apresenta uma evolução de acordo com o ano de escolarização em que são tematizadas. A respeito da unidade temática Lutas, é correto afirmar que
- (A) ela é contemplada desde o 1º ano do Ensino Fundamental.
  - (B) as de matrizes indígenas e as de matrizes africanas são trabalhadas em anos diferentes.
  - (C) ela só inclui as lutas de matrizes africanas no 8º ano.
  - (D) o respeito ao outro, as técnicas de segurança e as características técnico-táticas das Lutas do mundo são trabalhadas nos 8º e 9º anos.
  - (E) as presentes no contexto nacional são estudadas nos dois anos iniciais do Ensino Fundamental.
42. Na Unidade Temática Ginástica do Currículo Paulista (2019), do 1º ao 5º ano, propõe-se abordar um tipo de Ginástica caracterizada por ser uma ginástica inclusiva, demonstrativa, sem caráter competitivo, e que pode ser constituída por elementos gímnicos de todas as demais modalidades ginásticas.
- Esse tipo de ginástica é chamado de Ginástica
- (A) Acrobática.
  - (B) de Condicionamento Físico.
  - (C) de Conscientização Corporal.
  - (D) Artística.
  - (E) Geral ou Ginástica para Todos.
43. Na unidade temática Esportes, o Currículo Paulista (2019) adotou o modelo de classificação apresentado na BNCC. De acordo com essa classificação, o voleibol, o vôlei de praia, o tênis de campo e o tênis de mesa são esportes de
- (A) Invasão ou territorial.
  - (B) Combate.
  - (C) Rede/quadra dividida.
  - (D) Precisão.
  - (E) Marca.
44. Leia a seguinte descrição presente no Currículo Paulista (2019):
- “[...] esta Unidade Temática é transversal às outras, logo, não se prevê tratamento pedagógico isolado, pois o corpo que brinca, dança, luta etc. ... é o mesmo corpo no qual ocorrem as sensações, alterações, apropriações e produção de sentidos e significados nos diferentes tipos de prática.”
- Nessa Unidade Temática, é discutida a relação das práticas corporais com questões referentes à qualidade de vida, padrões de beleza, alimentação associada à melhoria da qualidade de vida etc.
- Essa descrição corresponde à Unidade Temática chamada de
- (A) Cultura Corporal de Movimento.
  - (B) Motricidade e Cultura Lúdica.
  - (C) Expressão corporal e Saúde.
  - (D) Motricidade Humana.
  - (E) Corpo, Movimento e Saúde.
45. Para o entendimento do que é proposto em termos de organização curricular no documento do Currículo Paulista (2019), foram adotados códigos de referência. No código de referência da habilidade EF06EF01, que consta no Currículo Paulista, o número 06 significa que essa habilidade
- (A) será trabalhada no 6º ano.
  - (B) é a 6ª a ser trabalhada, em ordem de prioridade.
  - (C) é destinada a alunos de 6 anos de idade.
  - (D) será trabalhada em 6 anos diferentes.
  - (E) será trabalhada em 6 anos seguidos.
46. A articulação do Ensino Médio com o Ensino Fundamental está ancorada, no Currículo Paulista (2020), no desenvolvimento de competências e habilidades, a partir da aprendizagem contextualizada, integrada e articulada de conteúdos, conceitos e processos. Nesse documento, as competências são definidas
- (A) pelo domínio das habilidades motoras desenvolvidas em conjunto com a aptidão física.
  - (B) como a somatória dos conteúdos dominados ao final do Ensino Médio que capacitam o estudante a ingressar no Ensino Superior.
  - (C) pelo conjunto de conhecimentos potencialmente avaliáveis e que diferenciam os estudantes entre si.
  - (D) pela mobilização de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.
  - (E) pelas habilidades técnicas observáveis exigidas durante a formação profissionalizante.

47. Na organização do Currículo Paulista (2020), as habilidades dizem respeito às aprendizagens essenciais previstas para cada disciplina e série. Sua redação sempre é iniciada por um verbo que explicita o processo cognitivo envolvido que se deseja construir ou consolidar. Relacionados às habilidades, encontram-se os conteúdos, conceitos e processos que são chamados de
- (A) métodos de ensino.
  - (B) objetos de conhecimento.
  - (C) controle da aprendizagem.
  - (D) instruções didáticas.
  - (E) caminhos pedagógicos.
48. Itinerários formativos são compostos por arranjos curriculares ou unidades curriculares que possibilitam ao estudante aprofundar e ampliar as aprendizagens desenvolvidas na formação geral básica, vivenciar experiências educativas associadas à realidade contemporânea e promover a sua formação pessoal, profissional e cidadã. No Currículo Paulista (2020), a organização dos itinerários formativos é orientada por quatro eixos: investigação científica, processos criativos, mediação e intervenção sociocultural, e
- (A) meio ambiente.
  - (B) cooperativismo.
  - (C) empreendedorismo.
  - (D) comunidade.
  - (E) multiculturalidade.
49. De acordo com Darido (2003), o construtivismo tem a intenção de levar à construção do conhecimento a partir da interação do estudante com o mundo. Segundo a autora, na abordagem construtivista-interacionista, fundamentada principalmente nos trabalhos de Jean Piaget, a preocupação com a aprendizagem de conhecimentos lógico-matemáticos torna a Educação Física um meio para atingir o desenvolvimento
- (A) cognitivo, devido a uma melhor oxigenação do cérebro.
  - (B) psicossocial, sendo o esporte um formador do senso crítico.
  - (C) afetivo, porque ensina a controlar a agressividade.
  - (D) social, porque prepara para as atividades laborais.
  - (E) cognitivo, com o movimento podendo ser um facilitador.
50. Darido (2003) afirma que os adeptos da abordagem crítico-superadora, influenciados por Demerval Saviani e José Carlos Libâneo, quando selecionam os conteúdos que serão trabalhados durante as aulas de Educação Física, levam em consideração três aspectos, que são: a adequação do conteúdo às características sociocognitivas dos alunos, sua contemporaneidade e sua
- (A) atratividade para os alunos.
  - (B) relevância social.
  - (C) ludicidade.
  - (D) tradição cultural.
  - (E) facilidade de assimilação.
51. Leia o seguinte trecho a respeito da abordagem da psicomotricidade, segundo Darido (2003):
- A psicomotricidade é o primeiro movimento mais articulado que surge a partir da década de 70, em contraposição aos modelos anteriores. Nele, o envolvimento da Educação Física é com o desenvolvimento da criança, [...] buscava garantir a formação integral do aluno. Na verdade, essa concepção inaugura uma nova fase para o professor de Educação Física, que extrapola os limites \_\_\_\_\_ e de rendimento corporal, passando a incluir e a valorizar o conhecimento de origem \_\_\_\_\_.
- Tendo como referência a obra de Darido (2003), assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas do texto.
- (A) esportivos ... marcial
  - (B) psicológicos ... biológica
  - (C) anatômicos ... esportiva
  - (D) biológicos ... psicológica
  - (E) ginásticos ... fisiológica
52. Como resultado da análise da BNCC publicada em 2017, Alves e colaboradores (2024) constatam que o autocohecimento é trabalhado, preferencialmente, nos 8º e 9º anos do Ensino Fundamental, como conteúdo que atravessa a(s) Ginástica(s)
- (A) de conscientização corporal.
  - (B) geral.
  - (C) laboral.
  - (D) para todos.
  - (E) de condicionamento físico.

- 53.** Alves e colaboradores (2024) estimulam os leitores a pensarem diferentemente da proposta da BNCC, publicada em 2017, no que se refere à promoção do autoconhecimento, como uma das competências socioemocionais, por meio da Educação Física na escola. Esses autores aproximam os conhecimentos filosóficos orientais e ocidentais para concluir que o autoconhecimento que deveria ser trabalhado na escola
- (A) permite que os comportamentos relacionais dos alunos sejam monitorados pela escola e, posteriormente, pela sociedade.
  - (B) objetiva garantir as melhores condições de consumo e é trabalhado separadamente das outras competências previstas no currículo.
  - (C) visa a formação de futuros empreendedores bem-sucedidos e se integra às outras competências previstas no currículo.
  - (D) leva o aluno a incorporar determinados hábitos de saúde emoldurados como produtos de mercado e de consumo.
  - (E) nasce de uma urgência e de uma necessidade inquietantes, e é algo sempre em processo de elaboração durante a existência.
- 54.** Maldonado e Neira (2021), ao escreverem a respeito do lugar que as culturas negra, afro-brasileira e indígena ocupam nas aulas de Educação Física, mencionam o falso mito da democracia racial. Para trabalhar o tema das culturas dos diferentes povos com os estudantes, o professor de Educação Física precisa saber que, de acordo com esse mito,
- (A) não existe preconceito racial e racismo no Brasil, já que no país se vive em uma cultura miscigenada e plena.
  - (B) existe preconceito racial e racismo no Brasil, entretanto isso não afeta a vivência dos princípios democráticos no país.
  - (C) existe preconceito racial e racismo no Brasil, entretanto isso não afeta a vivência no mundo dos esportes.
  - (D) não existe preconceito racial no Brasil; o que existe é um racismo estrutural que diferencia pretos, brancos e indígenas.
  - (E) não existe racismo estrutural no Brasil; o que existe é um preconceito racial em relação aos pretos.
- 55.** Sobre as manifestações da cultura corporal afro-brasileira, africana e indígena, como a capoeira, o maculelê, o samba e os jogos indígenas, Maldonado e Neira (2021) defendem que as aulas de Educação Física
- (A) devem ensinar que cada povo tem uma cultura que deve defender e manter em seu território, protegendo-a de invasões.
  - (B) podem contribuir para que sejam conhecidas e vivenciadas, sem que isso implique em problematizar posturas racistas presentes na sociedade.
  - (C) devem ensinar que cada povo tem uma cultura e que não é bom receber influências de outras culturas, nem as influenciar com a nossa.
  - (D) podem contribuir para que sejam conhecidas, valorizadas, e permitam problematizar posturas racistas presentes na sociedade.
  - (E) devem permitir que diferentes culturas se expressem, mantendo os alunos em grupos separados de acordo com a cultura a qual pertencem.
- 56.** A pesquisa realizada por Maldonado e Neira (2021) mostrou que há muitos relatos de experiência de professores de Educação Física que tematizaram as culturas negra e afro-brasileira. Entretanto, quando se trata de tematizar a cultura indígena, essa quantidade de relatos não é tão grande. Segundo esses autores, a cultura indígena
- (A) é difícil de ser tematizada porque os professores não sabem como buscar informações a respeito do assunto.
  - (B) é difícil de ser tematizada porque não se encontram materiais a respeito dos estilos de vida indígenas.
  - (C) pode ser tematizada por meio da construção de brinquedos com materiais alternativos, análise de filmes, documentários e imagens etc.
  - (D) pode ser tematizada desde que se restrinja ao estudo de sua vestimenta, alimentação, brinquedos e jogos, sem entrar na questão da sua linguagem.
  - (E) é difícil de ser tematizada porque não se encontram filmes e documentários disponíveis na internet.
- 57.** Fernández-Río (2015) defende a promoção da aprendizagem cooperativa na escola porque ela traz benefícios aos alunos. Dentre os benefícios proporcionados, o autor destaca o desenvolvimento
- (A) da aceitação da frustração.
  - (B) das habilidades sociais.
  - (C) da coordenação motora grossa.
  - (D) da aceitação da derrota.
  - (E) da inteligência corporal.

**58.** Fernández-Río (2015) realizou uma comparação entre atividades competitivas e atividades cooperativas no que se refere à motivação dos participantes.

Assinale a alternativa que expressa o elemento motivador para quem participa de atividades competitivas e de atividades cooperativas, respectivamente, de acordo com o autor.

- (A) o desafio ... a possibilidade de vencer.
- (B) a torcida ... a motivação extrínseca.
- (C) o desafio ... o resultado.
- (D) a vitória ... o desafio presente nelas.
- (E) a alegria ... o prazer.

**59.** Leia a seguinte afirmação:

Todos podem obter sucesso em situações competitivas se se esforçarem bastante.

A respeito dessa afirmação e na ótica das atividades e jogos cooperativos, Fernández-Río (2015) argumenta que ela é

- (A) falsa, porque a estrutura da atividade competitiva define que um ou alguns sejam vencedores, os demais são perdedores.
- (B) falsa, porque os alunos não se estimulam por meio dessa fala que costuma ser feita pelo professor.
- (C) verdadeira, porque o resultado das competições costuma ser utilizado para avaliar o esforço dos alunos.
- (D) verdadeira, porque a competição é um confronto de semelhantes, onde vence o mais esforçado.
- (E) falsa, porque crianças e adolescentes não costumam se esforçar para alcançar a vitória.

**60.** Analise a seguinte atividade proposta por Fernández-Río (2015):

O grupo se divide em duplas, cujos participantes tem estatura similar. Um se posiciona à frente do outro. O aluno da frente posiciona seus braços cruzados sobre o peito, se mantém em pé, com os joelhos e quadris rígidos. O aluno que está atrás, posiciona-se com um pé na frente do outro, os joelhos levemente dobrados para manter o equilíbrio e com as mãos sobre as escápulas do colega da frente. O aluno da frente, então, diz, 'Você está pronto para me segurar?', e o de trás responde: 'Estou pronto'. Então, o primeiro diz: 'Vou cair', e o outro fala: 'Cai'. O da frente larga o corpo e é amparado pelo que está atrás, que não permite que ele caia no chão e se machuque.

Segundo o autor, essa atividade tem como objetivo desenvolver

- (A) o conceito de pêndulo.
- (B) o conceito de gravidade.
- (C) a criatividade da dupla.
- (D) a noção de contração e relaxamento.
- (E) a confiança entre os alunos.



